



Segunda-feira, 3 de dezembro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

As árvores e a vida - Parte III

Apesar de que o potencial das árvores esteja vivo e elas expressem puramente o amor a Deus através de sua beleza, de sua harmonia e de sua elevação, a tarefa das árvores neste planeta ainda não se cumpriu.

Como todos os seres, as árvores também chegaram ao mundo para viver um aprendizado de amor, mas o que diferencia o aprendizado dos Reinos da Natureza do aprendizado dos seres humanos é que os Reinos necessitam da expressão de amor dos homens para evoluir.

As árvores cumprem com sua função de manter a união entre o Céu e a Terra e estão sempre inspirando os corações a se voltarem para Deus e para próprio interior. Mas na convivência das árvores entre si, nas florestas, nas matas, muitas vezes elas expressam características próprias da condição retrógrada deste mundo, como a competição e a luta pela vida, destruindo assim a vida de outras árvores.

Para que os Reinos expressem o amor absoluto, eles precisam receber este amor. As árvores estão constantemente tentando auxiliar os homens, para que um dia eles percebam que a evolução apenas se completa quando o auxílio é mútuo.

Eu lhes digo estas coisas, filhos, porque tudo o que Deus manifestou na vida foi para conduzi-los a graus maiores de amor. E agora que já está em sua consciência o Mandamento maior de que vocês devem amar o próximo como a si mesmos e a Deus acima de todas as coisas, hoje Eu venho completar este Mandamento, porque a consciência humana já está pronta para compreender: Amem o próximo e os Reinos da Natureza como a si mesmos e a Deus acima de todas as coisas. Assim, vocês compreenderão que o Pai está em tudo: no próximo como nos Reinos, dentro de vocês e em tudo ao seu redor.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo